

Vladimir Maiakóvski – E então que quereis?...

Fiz ranger as folhas de jornal
abrindo-lhes as pálpebras reluzentes.

E logo

de cada fronteira distante
subiu um cheiro de pólvora
perseguido-me até em casa.

Nestes últimos vinte anos
nada de novo há
no rugir das tempestades.

Não estamos alegres,

é certo,

mas também por que razão
haveríamos de ficar tristes?

O mar da história
é agitado.

As ameaças

e as guerras

havemos de atravessá-las,
rompê-las ao meio,

cortando-as

como uma quilha corta
as ondas.

Vladimir Maiakóvski, Antologia poética